

# PERCURSO

## PERCURSO

O que procuro na noite  
Que parece que nunca finda  
Seria a minha flor em tua mão  
Assim atrevida, assim delicada  
Que ficasse eu despetalada  
Como a primeira vez dos meus dias  
Assim tão vermelha  
Como a minha face ruborizada  
Em todos os beijos  
Do mundo  
Assim tão devassa  
Como o amanhecer  
Que abraça  
A lua que míngua  
Derretendo fugaz  
sonhos, qualquer caminho  
assim tão cega  
como qualquer gesto  
do artista  
sempre sempre  
um pedaço dele  
a esmorecer  
a morrer

morrer

Cíntia Thomé

.

Cíntia Thomé

Imagem: obra de [Dudu Santos](#) - Artista Plástico - São Paulo -  
Obras expostas na  
[Galeria Jaqueline Martins](#)

Obra original disponível em:  
<http://www.overmundo.com.br/banco/percurso-4>